



## ***Análise do uso do Ozempic para perda de peso e tratamento da obesidade na atualidade: uma revisão integrativa.***

Ana Luisa Albuquerque Miranda <sup>1</sup>, Isabella Ferreira Silva <sup>1</sup>, Clara Carvalho e Lanna <sup>1</sup>, Ana Luísa Esteves de Barcellos Emery Pereira <sup>1</sup>, Isabella Vitória Barbosa Silva <sup>1</sup>, Catarina Paiva Verona Lima <sup>1</sup>, Guilherme Fiorino Bissoli <sup>1</sup>, Larissa Marta Sacramento de Freitas <sup>1</sup>, Nagile Gariff Garcia Guimarães <sup>1</sup>, Melina Barroso Amaro de Castro <sup>1</sup>, Karine Barbosa Costa <sup>1</sup>, Franciny Baêta Lacerda <sup>1</sup>, Maria Clara de Paula Silva <sup>1</sup>



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n1p1768-1781>

Artigo recebido em 02 de Dezembro e publicado em 22 de Janeiro de 2025

### REVISÃO DA LITERATURA

#### RESUMO

**Introdução:** O Ozempic (Semaglutida) é um medicamento utilizado no tratamento da Diabetes tipo 2. Porém tem sido empregado de forma indiscriminada com a finalidade de emagrecimento, principalmente por mulheres jovens. Embora seja uma opção comprovadamente eficaz, seu uso sem supervisão médica acarreta consequências prejudiciais à saúde de seus usuários, por conta dos seus efeitos adversos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa bibliográfica foi feita nas bases de dados eletrônicas BVS, SCIELO e PubMed, além de informações obtidas em sites oficiais do governo, como o OMS, Ministério da Saúde e a ANVISA. A busca utilizou descritores como: “Ozempic AND Weight loss” e “Semaglutide AND Weight loss”, e adotou critérios de inclusão e exclusão. **Resultados e Discussão:** Os estudos mostram que o Ozempic promove perda de peso significativa, variando de 6% a 20% do peso corporal em períodos de 3 a 68 semanas. Benefícios adicionais incluem melhoras nos níveis de glicose e pressão arterial. Efeitos adversos como náuseas, vômitos e diarreia foram relatados, sendo mais frequentes em uso off-label. A Semaglutida demonstra eficácia no controle de peso e na redução de riscos cardiovasculares. Pacientes sem diabetes apresentam melhores resultados na perda de peso. Apesar disso, o uso indiscriminado levanta preocupações éticas e de segurança, reforçando a necessidade de supervisão médica. **Conclusão:** O Ozempic representa uma ferramenta eficaz no manejo da obesidade, mas deve ser usado com acompanhamento profissional para mitigar efeitos adversos e evitar práticas inadequadas. Estudos futuros são necessários para otimizar seu uso e explorar combinações terapêuticas.

**Palavras-chave:** Ozempic; Semaglutida; Perda de Peso; Emagrecimento; Consequências.

## ***Analysis of the use of Ozempic for weight loss and obesity treatment today: an integrative review.***

### **ABSTRACT**

**Introduction:** Ozempic (Semaglutide) is a medication used to treat type 2 diabetes. However, it has been used indiscriminately for weight loss purposes, mainly by young women. Although it is a proven effective option, its use without medical supervision has harmful consequences for the health of its users, due to its adverse effects.

**Methodology:** This is an integrative literature review. The bibliographic research was carried out in the electronic databases BVS, SCIELO and PubMed, in addition to information obtained from official government websites, such as the WHO, Ministry of Health and ANVISA. The search used descriptors such as: “Ozempic AND Weight loss” and “Semaglutide AND Weight loss”, and adopted inclusion and exclusion criteria.

**Results and Discussion:** Studies show that Ozempic promotes significant weight loss, ranging from 6% to 20% of body weight in periods of 3 to 68 weeks. Additional benefits include improvements in glucose levels and blood pressure. Adverse effects such as nausea, vomiting, and diarrhea have been reported, being more frequent in off-label use. Semaglutide demonstrates efficacy in weight control and in reducing cardiovascular risks. Patients without diabetes present better results in weight loss. Despite this, its indiscriminate use raises ethical and safety concerns, reinforcing the need for medical supervision. **Conclusion:** Ozempic represents an effective tool in the management of obesity, but it should be used with professional supervision to mitigate adverse effects and avoid inappropriate practices. Future studies are needed to optimize its use and explore therapeutic combinations.

**Keywords:** Ozempic; Semaglutide; Weight loss; Weight loss; Consequences.

Instituição afiliada – <sup>1</sup> Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga – FADIP

Autor correspondente: Ana Luisa Albuquerque Miranda [anaalbuquerquemed@outlook.com](mailto:anaalbuquerquemed@outlook.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





## **INTRODUÇÃO**

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a obesidade é uma condição médica caracterizada por um acúmulo excessivo de gordura corporal, que pode prejudicar a saúde dos indivíduos de diversas maneiras (OMS, 1998). Essa patologia é considerada um fator de risco para diversas doenças, como diabetes tipo 2, dislipidemia, apneia obstrutiva do sono, hipertensão, câncer e principalmente as doenças cardiovasculares. Além disso, possui elevada taxa de mortalidade. (Rodrigues *et al.*, 2023; Wanderley; Ferreira, 2010). Fatores como dieta, falta de atividade física, genética, hormônios e estilo de vida podem contribuir para o seu desenvolvimento, e por isso, é crucial buscar tratamentos eficazes para controlar e reduzir o peso em indivíduos com excesso de peso ou obesidade (Sabbá *et al.*, 2022).

Nos últimos anos, estudos tem evidenciado o aumento na incidência da obesidade. De acordo com dados da OMS, sua incidência quadruplicou desde 1990, e em 2022 cerca de 43% dos adultos da população mundial estavam obesos (OMS, 2024). Sendo assim, a obesidade é considerada uma das principais doenças atuais, além de prejudicar a qualidade de vida das pessoas. Ademais, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) evidenciou que em 2019, no Brasil, 25% da população era considerada obesa (Sabbá *et al.*, 2022).

Conforme as Diretrizes Brasileiras de Obesidade de 2016, a forma mais utilizada para diagnóstico é o cálculo de IMC (Índice de Massa Corporal), sendo considerado obesidade quando o resultado é acima ou igual a  $30\text{kg/m}^2$  (Trabulsi *et al.*, 2023).

Por ser uma condição que influencia diretamente na qualidade de vida das pessoas, a obesidade deve ser tratada, visando melhorias na saúde. Existem diversos tipos de tratamento, dentre ele podemos citar dietas com déficit calórico, prática de exercícios físicos e uso de medicamentos. A primeira intervenção é a combinação da dieta com atividade física, e nesse âmbito, o tratamento farmacológico é um grande aliado (ABESO, 2016; Zimmerer *et al.*, 2023).

Nesse contexto, o Ozempic (Semaglutida) é um fármaco usado para auxiliar a perda de peso, e tem sido amplamente utilizado nos últimos anos. No entanto, justamente por isso, tem sido vastamente usado sem prescrição e acompanhamento médico, desencadeando diversos efeitos colaterais e problemas advindos do seu uso



inadequado (Gomes; Trevisan, 2021).

Desse modo, o objetivo desse artigo é explorar sobre o uso do Ozempic no emagrecimento e tratamento da obesidade, além de avaliar seus possíveis efeitos colaterais, benefícios, malefícios e forma de uso.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio de uma busca por artigos originais nas bases de dados eletrônicas PubMed (US National Library of Medicine National Institutes of Health), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde). Além disso, foram feitas buscas de informações em sites oficiais do governo, como: ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária - <https://www.gov.br/anvisa/pt-br>), Ministério da Saúde (<https://www.gov.br/saude/pt-br>) e OMS (Organização Mundial da Saúde - <https://www.paho.org/pt/brasil>).

Os descritores usados na busca foram combinados com o operador booleano “AND”, e seguiram o DeCs (Descritores em Saúde), sendo utilizados os seguintes termos: “Ozempic AND Weight loss” e “Semaglutide AND Weight loss”. Não houve restrição de linguagem. Foi empregada a restrição cronológica de 10 anos de publicação. A seleção inicial feita a partir da leitura dos títulos e resumos dos artigos encontrados. Foram removidos da pesquisa estudos duplicados entre as bases de dados, textos pagos, teses de conclusão de curso e guias para prática clínica. Após essa triagem inicial, todos artigos restantes foram avaliados em texto completo para avaliar elegibilidade.

Os artigos foram avaliados seguindo os seguintes critérios de inclusão: a) estudos que abordassem sobre o uso do Ozempic para a perda de peso e emagrecimento; b) ter sido publicado entre 2014 e 2024; c) ter texto completo disponível; e d) não discorressem especificamente sobre o Ozempic (Semaglutida). Os estudos que não compreendiam os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos foram excluídos dessa revisão.

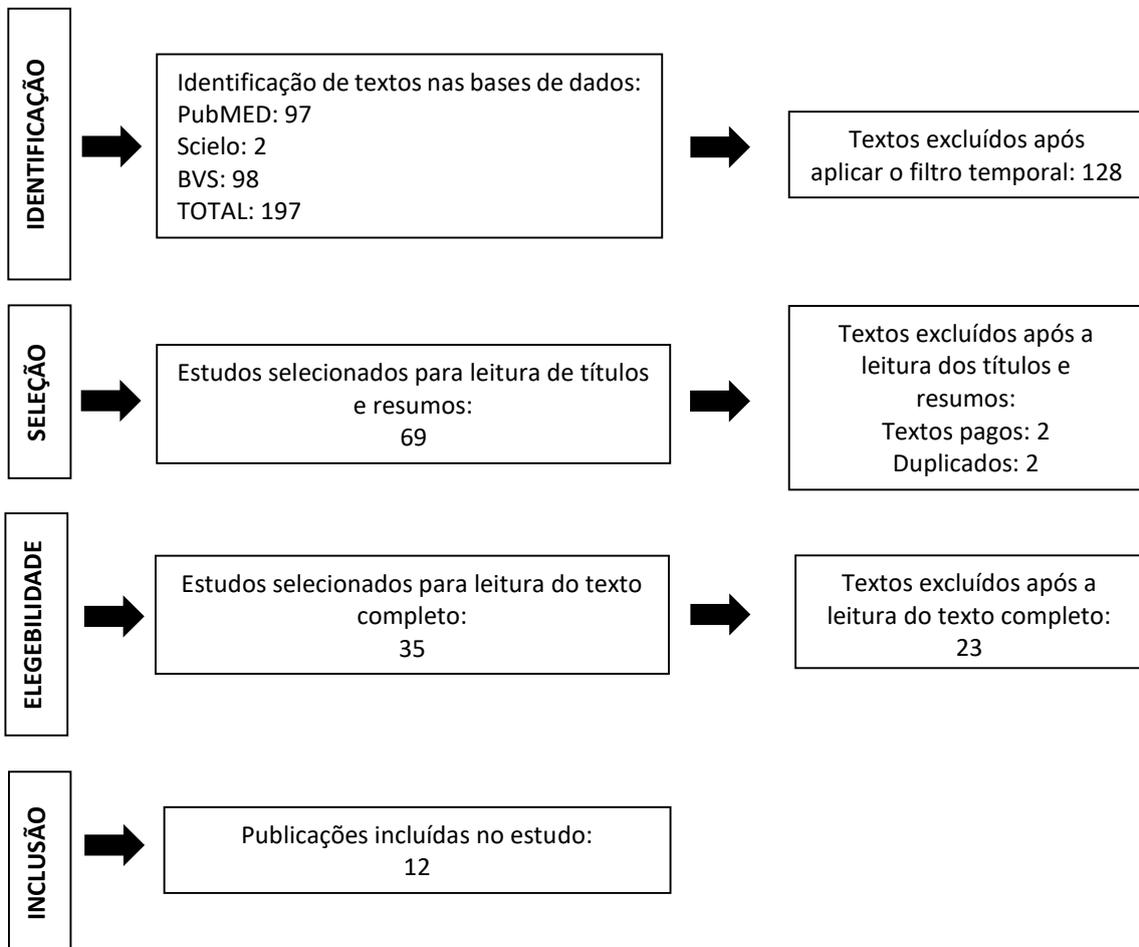
Após leitura e análise dos artigos, foram extraídos dos remanescentes dados qualitativos para serem usados na revisão. A extração de dados foi dividida em: 1) autores e ano da publicação; 2) informações específicas como forma de uso, efeitos

adversos relatados e dose; 3) descrição dos principais resultados relatados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao total, foram encontrados 197 artigos, dos quais 12 foram selecionados para integrar essa revisão. A Figura 1 apresenta o fluxograma de resultados da pesquisa realizada.

Figura 1. Fluxograma de pesquisa sobre o uso de Ozempic para emagrecimento.



Fonte: Autores, 2025.

O Quadro 1 apresenta os artigos incluídos na pesquisa, incluindo o título, autores, ano de publicação.

QUADRO 1. Principais informações retiradas dos artigos selecionados para compor a revisão.

<b>Autor / Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>População</b>	<b>Posologia</b>	<b>Efeitos adversos</b>	<b>Highlights</b>
Rubino <i>et al.</i> , 2021	Effect of Continued Weekly Subcutaneous Semaglutide vs Placebo on Weight Loss Maintenance in Adults With Overweight or Obesity	Ensaio randomizado duplo-cego, controlado por placebo.	1953 Adultos com pelo menos 1 esforço dietético malsucedido autorrelatado para perder peso e com IMC de 30 ou mais ou um IMC de 27 ou mais com pelo menos 1 comorbidade relacionada ao peso tratada ou não tratada	Ozempic 2,4mg 1x por semana	Náusea, vômito, diarreia.	Desde a primeira semana de estudo foi inserida uma dieta e hábitos de vida saudáveis para os participantes do estudo. Além disso, administrou 2,4mg até a 20ª semana de estudo. Após isso, foram separados no grupo placebo e grupo Ozempic por mais 48 semanas. Ao fim do estudo, a perda de peso foi maior no grupo do Ozempic, que nas últimas 48 semanas reduziram cerca de 17,4% do peso em média, e no total das 68 semanas reduziram até 20% do peso corporal. Já os pacientes com placebo ganharam peso gradativamente
Ghusn <i>et al.</i> , 2022	Weight Loss Outcomes Associated With Semaglutide Treatment for Patients With Overweight or Obesity	Revisão retrospectiva dos prontuários médicos eletrônicos	408 Pacientes que tiveram pelo menos um acompanhamento de 3 meses documentado no EMR com um IMC de 27 ou mais	Semaglutida de 0,25, 0,5, 1, 1,7 e 2,4 mg	Náusea e vômitos	Pacientes com diabetes tipo 2 perderam menos peso em comparação com aqueles sem diabetes tipo 2. Os resultados deste estudo de coorte sugerem que doses semanais de 1,7 mg e 2,4 mg de Semaglutida foram associadas à perda de peso semelhante à observada em ensaios clínicos randomizados. Após 6 meses, obtiveram uma perda média de 12,3kg.
Moiz <i>et al.</i> , 2024	Eficácia e segurança a longo prazo de semaglutida uma vez por semana para perda de peso	Meta-análise de ensaios clínicos randomizados	Adultos obesos e sem diabetes	2,4mg de Ozempic 1x na semana e placebo	Efeitos gastrointestinais	33,4% dos participantes randomizados para Semaglutida atingiram perda de peso ≥20% em comparação com 2,2% com placebo. O risco de eventos adversos gastrointestinais foi maior em participantes que tomaram Semaglutida do que placebo; no entanto, a maioria desses eventos foi transitória e de gravidade leve a moderada e não exigiu descontinuação do



**Análise do uso do Ozempic para a perda de peso e tratamento da obesidade na atualidade: uma revisão integrativa.**

MIRANDA, A. L. A. *et. al.*

	em pacientes sem diabetes: uma revisão sistemática e meta-análise de ensaios clínicos randomizados					tratamento. Em conclusão, a 7emaglutida é eficaz para perda de peso sustentada em pacientes com sobrepeso/obesidade e sem diabetes.
Alabduljabbar <i>et al.</i> , 2023	Weight loss response in patients with obesity treated with injectable semaglutide in a real-world setting	Estudo observacional	350 Adultos obesos, sem histórico de cirurgia bariátrica em 1 ano e tinham pelo menos uma prescrição de 7emaglutida injetável	Ozempic 1mg	Náuseas e vômitos	287 pacientes (82%) completaram 3 meses de 7emaglutida injetável e perderam $6,6 \pm 3,8\%$ do peso corporal. 224 pacientes (64%) completaram 6 meses de 7emaglutida e perderam $12 \pm 6,1\%$ do peso corporal. 188 (65,5%) dos pacientes que completaram o acompanhamento de 3 meses perderam $\geq 5\%$ do peso, 39 (13,5%) pacientes perderam $\geq 10\%$ do peso e 7 (2,4%) pacientes perderam $\geq 15\%$ do peso. A 7emaglutida injetável em um ambiente real resultou em perda de peso semelhante e teve um perfil de efeitos colaterais semelhante ao observado em ensaios clínicos randomizados.
Powell <i>et al.</i> , 2023	Medicamentos e condições associadas à perda de peso em pacientes prescritos com semaglutida	Estudo diagnóstico	3555 pacientes obesos	Ozempic de 0,25 mg a 2 mg por semana	Efeitos gastrointestinais	Em média, os indivíduos perderam 4,44% (homens 3,66%, mulheres 5,08%) do seu peso inicial. Histórico de diagnóstico de diabetes 7emaglu foi associado a menos perda de peso, enquanto pré-diabetes e uso de linaclotida foram associados a perda de peso mais pronunciada. A perda de peso em pacientes prescritos com 7emaglutida a partir de evidências do mundo real foi forte, mas atenuada em



**Análise do uso do Ozempic para a perda de peso e tratamento da obesidade na atualidade: uma revisão integrativa.**

MIRANDA, A. L. A. *et. al.*

	com base em dados do mundo real					comparação a ensaios clínicos anteriores. A análise de aprendizado de máquina de dados de registros eletrônicos de saúde identificou fatores que justificam mais pesquisa e consideração ao personalizar a terapia de perda de peso.
Baser <i>et al.</i> , 2024	The association between 8mg loss medications and cardiovascular complications	Estudo de coorte retrospectivo	5926 pacientes obesos	Ozempic 2,4mg	Efeitos gastrointestinais	A obesidade é um fator de risco significativo para doenças cardiovasculares (DCV), e a maioria das mortes relacionadas à obesidade são devidas a DCV. Uma redução no peso corporal de 5% a 10% pode fornecer uma melhora clinicamente significativa nos níveis de hemoglobina glicada, pressão arterial e níveis de colesterol, e essas melhorias cardiometabólicas são progressivamente aumentadas com mais perda de peso. A redução de risco relativo de 8% e a menor prevalência de resultados de DCV demonstradas neste estudo indicam que o tratamento de AOM pode ser uma solução eficaz para aliviar a alta prevalência de DCV. AOMs tiveram uma redução significativa de risco em condições cardiovasculares prevalentes, como insuficiência cardíaca e fibrilação atrial.
Wildin <i>et al.</i> , 2021	Semaglutida uma vez por semana em adultos com sobrepeso ou obesidade	Estudo duplo-cego	1961 adultos com um índice de massa corporal de 30 ou mais, que não tinham diabetes	Semaglutida 2,4mg 1x na semana e placebo	Náuseas e diarreia	A alteração média no peso corporal da linha de base até a semana 68 foi de -14,9% no grupo 8mg em comparação com -2,4% com placebo. A mudança no peso corporal da linha de base até a semana 68 foi de -15,3 kg no grupo 8mg em comparação com -2,6 kg no grupo placebo. Os participantes que



						receberam 9emaglutida tiveram uma melhora maior em relação aos fatores de risco cardiometabólicos e um aumento maior no funcionamento físico relatado pelos participantes da linha de base do que aqueles que receberam placebo. Náuseas e diarreia foram os eventos adversos mais comuns com 9emaglutida; eles foram tipicamente transitórios e de gravidade leve a moderada e diminuíram com o tempo. Mais participantes no grupo 9emaglutida do que no grupo placebo descontinuaram o tratamento devido a eventos gastrointestinais.
--	--	--	--	--	--	---

Fonte: Autores, 2025.

O quadro acima aponta os principais resultados após o uso de Semaglutida. Nos artigos inclusos, os principais efeitos adversos citados são náusea, diarreia, constipação e vômitos. Além destes, o estudo realizado por Singh, Krauthamer e Evans apresentou outros possíveis efeitos adversos relacionados ao uso indiscriminado desse composto, como: distúrbios pancreáticos, neoplasias pancreáticas, cegueira, retinopatia, hipoglicemia, taquiarritmias, arritmias, neoplasias endócrinas e colelitíase. Todos estudos concluíram que o uso do Ozempic é eficaz para emagrecimento, principalmente nos estudos em comparação a placebo. A discrepância na perda de peso é relevante. Porém, as pessoas que fazem uso desse fármaco apresentam mais efeitos adversos durante a fase de emagrecimento, principalmente quando feito de uso off-label. Ademais, o Ozempic ao promover emagrecimento reduz também redução de risco para doenças cardiovasculares (DCV).

A obesidade é uma condição multifatorial de crescente prevalência mundial, caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal e associada a complicações metabólicas, cardiovasculares e psicológicas. Apesar de avanços nas estratégias terapêuticas, a combinação de intervenções dietéticas, exercícios físicos e mudanças no estilo de vida frequentemente não é suficiente para controlar o peso de forma



sustentável. Nesse cenário, a Semaglutida, também conhecida como Ozempic, tem se destacado como uma ferramenta eficaz no manejo da obesidade, apesar de sua indicação primária ser o controle glicêmico em pacientes com diabetes tipo 2.

O Ozempic promove uma perda de peso clinicamente significativa, mesmo em indivíduos sem diabetes, por meio da redução do apetite, aumento da saciedade e alterações metabólicas que contribuem para um déficit calórico. Estudos clínicos demonstraram que o uso do Ozempic pode resultar em uma perda de peso de até 15% do peso corporal inicial em algumas pessoas. Além disso, o medicamento apresenta benefícios metabólicos complementares, como a melhora nos níveis de glicose, pressão arterial e perfil lipídico, fatores que reduzem o risco de doenças cardiovasculares. No entanto, é importante que o uso do Ozempic seja acompanhado por um profissional de saúde qualificado, uma vez que o uso irracional de medicamentos para emagrecimento, muitas vezes sem orientação médica, é preocupante.

Dentre os estudos analisados, ficou evidente que o uso da Semaglutida está relacionado à perda de peso. Rubino et al (2021) desenvolveram um ensaio randomizado que analisou os pacientes por 68 semanas fazendo o uso desse fármaco. Nesse estudo, até a vigésima semana todos pacientes selecionados fizeram uso do Ozempic, e após isso foram randomizados em dois grupos, o primeiro fez uso de placebo, e o segundo continuou o tratamento por mais 48 semanas. Ao final, a perda de peso foi significativamente maior no grupo que fez uso do Ozempic por 68 semanas, enquanto o grupo placebo apresentou um ganho de peso gradual. Nesse estudo, os efeitos adversos relatados foram gastrointestinais, como náuseas, vômitos e diarreia (Rubino *et al.*, 2021).

O estudo de Ghusn et al. (2022) revelou que pacientes sem diabetes tipo 2 perderam mais peso em comparação aos diabéticos, com uma média de 12,3 kg em seis meses para doses de 1,7 e 2,4 mg semanais. Este achado sugere que a Semaglutida pode ter uma eficácia mais pronunciada em indivíduos sem resistência insulínica. Nesse contexto, os efeitos adversos relatados entre os pacientes foram náuseas e vômitos (Ghusn *et al.*, 2022).

Powell et al. (2023) apontaram diferenças na eficácia dependendo de condições prévias dos pacientes. Enquanto aqueles com pré-diabetes tiveram perdas de peso mais acentuadas, os diabéticos apresentaram respostas moderadas. Isso sugere um efeito



modulador da Semaglutida em diferentes perfis metabólicos, anteriormente evidenciado também pelo estudo de Ghush et al (2022) (Powell *et al.*, 2023).

Em uma meta-análise de ensaios clínicos randomizados, Moiz et al. (2024) confirmaram que 33,4% dos participantes tratados com Semaglutida atingiram uma perda de peso maior que 20%, enquanto apenas 2,2% dos tratados com placebo alcançaram resultados similares. Apesar disso, eventos adversos gastrointestinais continuaram a ser uma limitação. Em ambos grupos os pacientes passaram por mudanças alimentares e de hábitos, incluindo atividade física na rotina. Os efeitos colaterais manifestados foram gastrointestinais temporários, sendo mais incidentes nos pacientes em uso do Ozempic (Moiz *et al.*, 2024).

O estudo observacional desenvolvido por Alabduljabbar et al (2023) analisou o uso da semaglutida em cenários reais, comparando os resultados com os demonstrados em ensaios clínicos. Foi relatada uma perda de peso média de 6,6% e 12% em três e seis meses, respectivamente, com presença de efeitos colaterais como náuseas e vômitos. No cenário real, o Ozempic apresentou eficácia e ocorrência de efeitos adversos semelhantes aos ensaios clínicos randomizados, reforçando a veracidade dos dados, mesmo fora de contextos controlados (Alabduljabbar *et al.*, 2023).

Ademais, o estudo de Baser et al. (2024) destacou os benefícios cardiometabólicos associados à perda de peso induzida pela Semaglutida, como melhorias nos níveis de colesterol, glicose e pressão arterial. Esses achados reforçam o impacto positivo do medicamento não apenas na obesidade, mas também na prevenção de complicações cardiovasculares. No estudo é demonstrado que uma redução de 5 a 10% do peso corporal pode diminuir a ocorrência de doenças cardíacas em 8%, uma vez que a obesidade configura um fator de risco importante para doenças cardiovasculares, e a perda de peso atenua esse fator de risco (Baser *et al.*, 2024).

O estudo de Wilding et al. (2021) analisou a eficácia da Semaglutida em adultos com sobrepeso ou obesidade, sem diabetes. Após 68 semanas os participantes tratados com Semaglutida apresentaram uma redução média de peso corporal de 14,9%, em comparação a uma redução de apenas 2,4% no grupo placebo. Além da perda de peso, o estudo também demonstrou melhorias significativas nos fatores de risco cardiometabólicos e no funcionamento físico autorrelatado pelos participantes. No entanto, os eventos adversos mais comuns relatados foram náuseas e diarreia, que,



embora geralmente transitórios e de gravidade leve a moderada, levaram a um maior número de desistências no grupo tratado com Semaglutida em comparação ao placebo (Wilding *et al.*, 2021).

Esses resultados reforçam a eficácia da Semaglutida no controle de peso e na melhoria geral da saúde metabólica, destacando seu potencial como ferramenta terapêutica para obesidade, desde que os efeitos adversos sejam adequadamente gerenciados. A análise crítica dos dados revela também uma preocupação com o uso indiscriminado do medicamento, especialmente em contextos onde sua prescrição off-label é prática comum. Isso não apenas eleva os riscos de efeitos adversos como também coloca em evidência questões éticas relacionadas ao acesso e custo do tratamento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, é importante que o manejo da obesidade seja rigorosamente acompanhado por profissionais adequados, uma vez que é uma patologia que apresenta inúmeros riscos à saúde e bem-estar do paciente. O uso do Ozempic no tratamento da obesidade representa uma abordagem promissora, mas que deve ser acompanhada por diretrizes claras e monitoramento médico adequado, a fim de evitar o uso off label e desregrado desse medicamento. Mais estudos são necessários para traçar estratégias para minimizar os efeitos adversos e explorar combinações terapêuticas que promovam benefícios metabólicos com menor impacto negativo à saúde dos pacientes.

## REFERÊNCIAS

ALABDULJABBAR. K. *et al.* Weight loss response in patients with obesity treated with injectable semaglutide in a real-world setting. **Endocrine**, 21 set. 2023.

ABESO - Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. Diretrizes brasileiras de obesidade 2016 – 4.ed. - São Paulo, SP, 2016.

BASER, O. *et al.* The association between weight loss medications and cardiovascular complications. **Obesity**, 6 maio 2024.

GHUSN, W. *et al.* Weight Loss Outcomes Associated With Semaglutide Treatment for Patients With Overweight or Obesity. **JAMA Network Open**, v. 5, n. 9, p. e2231982, 19 set. 2022.



GOMES, H. K. B. C.; TREVISAN, M. O uso do ozempic (semaglutida) como medicamento off label no tratamento da obesidade e como auxiliar na perda de peso. **Revista Artigos. Com**, v. 29, p. e7498, 29 jun. 2021.

MOIZ, A. et al. Long-Term Efficacy and Safety of Once-Weekly Semaglutide for Weight Loss in Patients Without Diabetes: A Systematic Review and Meta-Analysis of Randomized Controlled Trials. **The American Journal of Cardiology**, v. 222, p. 121–130, 26 abr. 2024.

**Organização Mundial da Saúde** (1998). Obesity: Preventing and managing the global epidemic. Report of a WHO Consultation on Obesity. Geneva. Disponível em: [file:///C:/Users/EXTRA/Downloads/WHO TRS 894.pdf](file:///C:/Users/EXTRA/Downloads/WHO_TRS_894.pdf). Acesso em: 03. Jan. 2025

**Organização Mundial da Saúde (2024). Uma em cada oito pessoas, no mundo, vive com obesidade - OPAS/OMS.** Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/noticias/1-3-2024-uma-em-cada-oito-pessoas-no-mundo-vive-com-obesidade>>. Acesso em: 03. Jan. 2025.

POWELL, W. C. et al. Medications and conditions associated with weight loss in patients prescribed semaglutide based on real-world data. **Obesity**, v. 31, n. 10, p. 2482–2492, 18 ago. 2023.

RODRIGUES, K. et al. EFEITOS DO USO DO OZEMPIC (SEMAGLUTIDA) NO TRATAMENTO DA OBESIDADE. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 13, n. 1, 29 nov. 2023.

RUBINO, D. et al. Effect of Continued Weekly Subcutaneous Semaglutide vs Placebo on Weight Loss Maintenance in Adults With Overweight or Obesity: The STEP 4 Randomized Clinical Trial. **JAMA**, v. 325, n. 14, p. 1414–1425, 13 abr. 2021.

SABBÁ, H. B. O. et al. Ozempic (Semaglutide) for the treatment of obesity: advantages and disadvantages from an integrative analysis. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 11, p. e587111133963, 4 set. 2022.

TRABULSI, R. K. et al. As consequências clínicas do uso de Ozempic para tratamento da obesidade: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 3, p. 12297–12312, 12 jun. 2023.

WANDERLEY, E. N.; FERREIRA, V. A. Obesidade: uma perspectiva plural. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n. 1, p. 185–194, 1 jan. 2010.

WILDING, J. P. H.; BATTERHAM, R. L.; CALANNA, S. Once-Weekly Semaglutide in Adults with Overweight or Obesity. **The New England Journal of Medicine**, v. 384, n. 11, p. 989–1002, 10 fev. 2021.

ZIMMERER, E. N. et al. EFFECTS OF USING OZEMPIC (SEMAGLUTIDE) IN THE TREATMENT OF OBESITY. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 13, 2023 ISSN 2178-6925.